



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP.
GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
POLO DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

JEANE AMARAL DE SOUZA SILVA

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.

PEDRA BRANCA DO AMAPARI

2022

JEANE AMARAL DE SOUZA SILVA

**ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia-EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, Campos Macapá, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador. Prof. Dr. Mauro Sergio Soares Rabelo.

PEDRA BRANCA DO AMAPARI

2022

**ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
PEDRA BRANCA DO AMAPARI.**

JEANE AMARAL DE SOUZA SILVA

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia pela
Banca Examinadora formada por:

Presidente da Banca: Prof. Dr. Mauro Sergio Soares Rabelo

Membro Parecerista: Prof. Dr. Richard Douglas Coelho Leão

Membro Parecerista: Prof. Clebson dos Santos Simplício

Pedra Branca do Amapari- AP, _____de_____20_____.

Dedicatória: “Dedico o presente trabalho ao meu esposo, que foi meu maior apoio nos momentos de angústia. E minha filha que sempre me deu incentivo. Também quero homenagear minha mãe, que fez de tudo para que esta faculdade se tornasse um sonho possível através de suas orações”. “Dedico ao meu coordenador, por todo apoio que recebi durante a elaboração desse trabalho e aos tutores que foram importantes nesta construção”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do meu curso.

Ao meu esposo e minha mãe e filha que sempre me incentivaram nos momentos difíceis, no desespero quando faltava a internet.

Aos tutores por sua paciência e correções quando eu precisava dá um melhor desempenho no meu processo de formação acadêmica.

Ao Prof. Mauro Sergio Soares Rabelo, por ser uma pessoa de Deus e um Orientador competente. Seus ensinamentos foram relevantes no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Aos membros da banca examinadora pela disponibilidade em participar desse Momento na minha vida acadêmica e pelas contribuições significativas para o Aprimoramento desse trabalho.

Também as pedagogas do Centro de Referência da Assistência Social, que foram uma peça chave para o desenvolvimento do meu TCC.

“Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento”.

(Provérbios 1:6)

RESUMO

A Pedagogia Social é uma área do conhecimento que se dedica ao estudo das questões da sociedade e da formação para o desenvolvimento humano. Atualmente, é uma disciplina pedagógica e faz parte da formação dos professores, vista como uma área importante e estratégica para viabilizar uma Educação Integral e humanitária. Esta pesquisa é uma análise que busca compreender o local e a realização do fazer pedagógico, em espaços não escolares buscando ampliar os conhecimentos sobre a práxis pedagógica, além de identificar quais os conhecimentos necessários para esse profissional atuar em espaços não formais. Sendo capacitado para desempenhar sua função como mediador e articulador da aprendizagem. Diante da realidade dos dias atuais onde o sistema é globalizado e tecnológico tornou-se cada vez mais competitivo essa área no mercado de trabalho, e os pedagogos precisam estar sempre atualizados e com uma visão de inovação. E o objetivo é mostrar o trabalho do pedagogo social no CRAS do Município de Pedra Branca do Amapari nas ações socioeducativas, em formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Palavras-Chave: Atuação. Profissional. Pedagogo.

ABSTRACT

The Social Pedagogy is an area of the knowledge that is devoted to the study of the subjects of the society and of the formation for the human development. Now, it is a pedagogic discipline and it is part of the teachers' formation, view as an important and strategic area to make possible an Integral and humanitarian Education. This research is an analysis that looks for to understand the place and the accomplishment of doing pedagogic, in spaces no school looking for to enlarge the knowledge on the pedagogic praxis, besides identifying which the necessary knowledge for that professional to act in spaces doesn't form. Being qualified to carry out his/her function as mediator and articulador of the learning. Due to the reality of the current days where the system is globalizado and technological he/she became more and more competitive that area in the job market and the educators need to be updated always and with an innovation vision. And the objective is to show the social educator's work in CRAS of the Municipal district of White Stone of Amapari in the actions socioeducativas, in forming citizens conscious of their rights and duties.

Keywords: Performance. Professional. Educator.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado da Assistência Social
ONGS	Organização não Governamentais
CNE	Conselho Nacional de Educação
MEC	Ministério da Educação
PSB	Proteção Social Básica
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
SCFV	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos
SPSB	Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. O CURSO DE PEDAGOGIA	12
2.1 O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL	14
2.2 ATUAÇÃO SÓCIO EDUCATIVA	17
3. EXPERIÊNCIA DE UM PEDAGOGO SOCIAL	22
3.1 REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL	24
4 EXPERIENCIA DE UM PEDAGOGO NO CRAS	27
4.1 AÇÕES DA PEDAGOGA DO CRAS	28
4.2 O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL	29
4.3 LEGISLAÇÃO	31
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
6. RESULTADOS E DISCURSÕES	33
7. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES	36
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
9. REFERENCIAS	38
10. ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

A construção do meu TCC se fez da necessidade de se conhecer as possibilidades de atuação do Pedagogo Social no CRAS em sua teoria e prática. O projeto de pesquisa tem como finalidade em saber que a pedagogia social é uma área do conhecimento que se dedica ao estudo das questões da sociedade e da sua formação para o desenvolvimento humano e do seu convívio na sociedade.

O profissional formado nessa área pode atuar em Instituições de Ensino da Rede Pública e Privada, Igreja na área de Coordenação e Assessoria em Instituições Governamentais e não Governamentais e nas práticas pode atuar até mesmo na Assistência Social, sendo responsável pela inclusão social e a formação cultural de grupos marginalizados, como a população indígena, os quilombolas, a população rural, as crianças, jovens, idosos, famílias carentes e crianças dessas famílias.

Nessa perspectiva, esta pesquisa tem a finalidade de mostrar um pouco como funciona a Pedagogia em uma área que desenvolve trabalhos pedagógicos sociais. Partindo do conceito de que a aprendizagem acontece em vários ambientes nos quais a função do pedagogo é indispensável, e é necessário que o profissional tenha preparo para lidar na prática e com a inclusão. O pedagogo pode ocupar um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico, sendo um articulador no processo de formação cultural ele é o mediador no processo de ensino e aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e metodológicas. É ele quem media e facilita a aprendizagem na atuação que se encontra em espaços não escolares o papel do pedagogo também é de grande importância, pois ele é o mediador e articulador da aprendizagem visando o comportamento humano.

A pesquisa tem como objetivo mostrar a atuação do pedagogo no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do Município de Pedra Branca do Amapari onde foi uma peça importante no crescimento e desenvolvimento no meu trabalho em sua função e atuação como mediador do desenvolvimento do ser humano com seus e direito e deveres como cidadão. O pedagogo social atuante Na Proteção Social Básica, visa mostrar o trabalho de atuação bem como sua metodologia e estratégia de ações no âmbito profissional, mostrando as atividades e projetos e ações educativas.

2. O CURSO DE PEDAGOGIA

O curso de licenciatura em pedagogia é bastante vasto com uma duração de quatro anos e quando formados, esse profissional pode trabalhar em várias áreas na qual ele se identifica. Ser Pedagogo é ser um profissional que atuará em campos que exijam os conhecimentos pedagógicos, sejam eles espaços escolares ou não, visando o apoio e execução desses conhecimentos em diferentes atividades é que difere a pedagogia dos outros cursos além da docência, temos a parte pedagógica como também forte aliado na compreensão dessa identidade, pois apesar das licenciaturas terem essa parte pedagógica, não tem essa relação frequente na formação.

(...) o pedagogo é todo profissional que lida com a formação de sujeitos, seja em instituições de ensino, seja em outro lugar (LIBÂNEO, 2006, p.215).

A maioria das pessoas que optam por ingressar para o curso de pedagogia justificam suas escolhas por gostarem de crianças ou mesmo por acreditarem ser um curso mais fácil no mercado de trabalho, mas não é bem assim. Para as profissionais, o grande desafio e ao mesmo tempo a motivação para quem está ingressando ou quer ingressar para a pedagogia, é pensar como as crianças, jovens e idosos serão atendidos e educados daqui para frente.

No estudo entendi que o requisito básico é acreditar na educação, crer que ela é capaz de transformar o mundo e as pessoas e acreditar que ser um professor capacitado e especializado em busca de pesquisa e que tenha um espírito investigativo, tendo vontade de estar em constante aprimoramento estudando sempre de forma que seus projetos vão ajudar muitas pessoas. O pedagogo que não se atualizar, não tiver uma formação continuada, vai ficar no tempo, realmente e sem perspectiva.

No que diz respeito ao “campo de atuação o profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade” - o que faz do Pedagogo um profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, nas suas mais variadas formas e manifestações (LIBÂNEO, 2005, p. 105-6).

O tempo do meu curso me ajuda muito, até hoje eu tenho conhecimentos que valem para mim, mas olhe tudo o que mudou de lá para cá e como é que as crianças hoje aprendem, como é que um adulto aprende. Eu acho que de 2022 para frente vai ser um marco, com certeza, não só pela pandemia, mas também pela educação. Porque nós vamos ter que virar essa página,

do modelo de educação que nós apresentamos também por causa do vírus, mas também por causa de um sistema que diferencia e da certeza que é possível educar.

Um pedagogo por excelência é aquele que busca, aprimora seus conhecimentos pesquisando, se especializando tendo suas experiências em lugares que está atuando, pois existem vários ambientes no qual esse profissional pode atuar basta ele procurar qual área ele se identifica dentro do curso de pedagogia.

Por isso o curso de pedagogia é muito importante para educação, pois ela ajuda muito no aprimoramento de um acadêmico porque suas disciplinas estão sempre atualizadas, dinamizados de acordo com cada etapa de sua formação, com uma duração de mais ou menos quatro anos e com suas disciplinas com um vasto aprendizado e com estagio supervisionado que leva o aluno para a prática preparando assim para ser um grande profissional seja qual for sua área que escolheu atuar.

Esta atuação do pedagogo em espaços não escolares é normatizada pela Resolução CNE/ CP 01/2006 que em seu Art. 5º, Inciso IV, determina que os concluintes do curso de Pedagogia devam estar preparados para atuar em espaços escolares e não escolares, exercer sua prática na docência na educação infantil e nos anos iniciais, não se restringindo apenas a estes campos, podendo atuar também em outras áreas que possa trabalhar a partir dos conhecimentos pedagógicos aprendidos no curso. Na realidade em todo lugar que exige formação humana para a vida o pedagogo pode trabalhar. Para entendermos um pouco sobre o perfil do pedagogo social precisamos entender o papel do profissional da pedagogia.

A educação trata das dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais em que a escola se insere como uma parte fundamental do processo, mas vai além. Refere-se à “educação do homem integral, em todas as suas relações com a sociedade, inclui a diversidade individual e social, abrange as transformações e os avanços do conhecimento e se dirige a todas as faixas etárias e a todas as etapas da vida” (MACHADO, 2009, p. 133).

A educação é importante para desenvolvimento pessoal e cultural por isso e a escola é um começo para a construção do cidadão dependendo no momento que estar sua vida social. O princípio constitucional é referendado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº. 9394, aprovada em 1996. No Artigo 1º está expresso que “A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Eu não poderia deixar de falar que educação é um direito humano universal, o que tem sido muito ressaltado no campo político e acadêmico e na prática vivenciado com muitas restrições. Como direito, a educação está presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, na Convenção Americana, sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Organização dos Estados Americanos, na Convenção contra as Discriminações na Esfera do Ensino, na Declaração dos Direitos da Criança, reconhecida pelas Nações Unidas e pela Convenção sobre os Direitos da Criança.

Está expressa também como direito na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Pelo artigo 6º da Constituição, os direitos dos cidadãos brasileiros sob a responsabilidade do Estado vão além dos direitos políticos, incluem os direitos sociais referentes à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, e à segurança. O artigo 205 é explícito: “A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2.1 O PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL

A conscientização política, ética e social não vem apenas da escola, vem da vivência, do contato e do respeito ao outro. E é nessa lacuna deixada pelo que o processo escolar não se dá apenas na escola em si, mas em todos os espaços que há troca de conhecimentos, que o educador social entra. Pedagogo social é o profissional que visa inserir a prática da educação dentro de uma instituição sendo de fato ele é importante na construção das propostas de ensino inclusivas que consiste em:

- Coordenação de programas e projetos de natureza educativa: Atuando no planejamento e execução do programa de interação social; realiza o planejamento e execução de projetos de acordo com o plano de ação e o cronograma; organiza os recursos dos projetos; planeja, solicita e presta conta dos recursos financeiros e materiais necessários;
- Promoção social, lazer e recreação: É um conjunto de atividades com enfoque educativo que possibilita às pessoas do meio rural, na aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim o seu convívio; Lazer que permite a construção daquele que se afasta do ambiente ou atividade laboral para o crescimento pessoal e vida em comunidade; Recreação relaxar, gastar energia, aprender, instruir, serve para comunicar e para melhora às relações, enfim as atividades e promove aprendizados de forma lúdica e prazerosa.

- Qualificação profissional: Aperfeiçoamento dos conhecimentos profissionais dos cursos que participa.
- Socialização: É a forma como o indivíduo assimilam os hábitos, comportamentos, valores e crenças que conduzem a sociedade onde estão inseridos, sejam quais for sua etnia, situação socioeconômica e educacional ou religiosa, todos os seres humanos estão em constantemente em socialização.
- Aquisição de habilidades e competências: processo que se desenvolve em: Construir projetos e realiza-los dentro do cronograma da instituição que está inserida o pedagogo social.
- Educação social e política do indivíduo: É educar o indivíduo para viver em sociedade independente da sua raça, etnia, crença religiosa e cultural.
- Prevenção de desvio social: Quando um indivíduo ou grupo não corresponde às normas de uma determinada cultura; Muitas vezes se deve aos fatores psicológicos e sociológicos como, por exemplo: adquirir algo ou objeto de forma ilícita; mudanças de hábitos e comporta-se de forma inadequada; esse desvio é não obedecer às normas de uma comunidade ou sociedade.

O pedagogo é um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos, atendendo as demandas socioeducativas decorrentes de novas realidades, novas tecnologias, mudanças nos ritmos de vida, a presença nos meios de comunicação e informação, dentre muitas áreas que requerem a contribuição do pedagogo. (LIBANEO, 1999, p.30-31).

Segundo o autor essa é uma referência bem esclarecedora sobre a atuação para um educador social, por isso o profissional que atua no CRAS, no Município de Pedra Branca do Amapari, com tudo em sua atuação ele precisa ter flexibilidade em suas ações; conhecimento e experiências relativos à gestão participativa; competência e habilidade na busca de soluções para os impasses enfrentados, com compreensão do processo histórico, social, administrativo e operacional em que está inserido; comprometimento e envolvimento com o trabalho; ser preparado para administrar conflitos; zelar pelo bom relacionamento interpessoal; gostar de trabalhar com pessoas; comunicação eficaz; conhecimento de princípios de educação popular; ter competência e habilidade para planejar, organizar, liderar, monitorar, empreender e alfabetizar.

“Do estudo desenvolvido, identificamos indicadores para o perfil do pedagogo para atuação em espaços não escolares... flexibilidade em suas ações; conhecimento e experiências relativos à gestão participativa; competência e habilidade na busca de soluções para os impasses enfrentados, com compreensão do processo histórico, social, administrativo e operacional em que está inserido; comprometimento e envolvimento com o trabalho; ter preparo para administrar conflitos; zelar pelo bom relacionamento interpessoal; gostar de trabalhar com pessoas; comunicação eficaz; conhecimento de princípios de educação popular; ter competência e habilidade para planejar, organizar, liderar, monitorar, empreender.”(CERONI, 2005, p.2).

Ele pode também trabalhar em projetos de responsabilidade social em Instituições privadas; igrejas, mediante atividades de alfabetização de adultos; centros comunitários, por meio de capacitação profissional e presídios. Um pedagogo em sua identidade nada mais é que o conjunto de características que um indivíduo possui e que fará com que este seja diferenciado dos outros. No caso de um curso é a própria estrutura e finalidade que dará essas características fundamentais para sua diferenciação em termos de formação.

Essa área altamente valorizada da educação social é baseada na teoria geral da educação social, ela se mostra cada vez mais importante em diversos aspectos do mundo contemporâneo. Por isso, conhecer essa tendência pode representar um excelente diferencial em sua jornada rumo ao sucesso profissional. A pedagogia social cabe a essa área da educação formar educadores preparados para lidar com os desafios do mundo atual, colocando em prática uma perspectiva de ensino mais humanizada.

Outra questão muito importante para o perfil da pedagogia social é construir propostas de ensino inclusivas, capazes de estabelecer um compromisso inovador com os diversos estratos do tecido social, por isso essa e outras razões que tem sido cada vez mais importante no campo educacional. Por diversos fatores, a educação convencional, muitas vezes, falha em cumprir essa tarefa, deixando uma série de pessoas de fora, como indígenas, mulheres e quilombolas.

Existem várias concepções de pedagogia social, mas no Brasil ela é abordada como uma pedagogia crítica e emancipadora dos indivíduos, que se ocupa particularmente da educação social, que busca analisar as condições de desigualdades sociais, para superação das vulnerabilidades a que estão expostos milhões de pessoas na sociedade, com um intuito educativo. (CALIMAN, 2010, p. 3).

Trabalhar com Pedagogia Social significa cumprir uma missão importante para todos, afirmando seu lugar no mundo e auxiliando outras pessoas a fazerem o mesmo. A educação é o campo fundamental para a renovação do mundo que os cerca, e só uma prática comprometida com a realidade pode projetar uma sociedade mais digna e conceituada.

A Pedagogia Social é uma necessidade básica na formação de educadores, professores e pessoas ligadas à educação em geral, para que estejam à altura dos desafios pedagógicos do presente e diante de uma sociedade.

[...] é o de agir sobre a prevenção e a recuperação das deficiências de socialização, e de modo especial lá onde às pessoas são vítimas da insatisfação das necessidades fundamentais (CALIMAN, 2006, p. 6.).

Existe a diferença entre o pedagogo que trabalha na escola e o fora do ambiente escolar por isso que os autores buscam diferenciar essa tão importante área da educação, pois sabemos que pessoas na sociedade também necessitam do trabalho que o pedagogo social estar exercendo seja qual for a instituição fora da escola, por isso podemos dizer que a educação que está na escola busca fornecer conhecimentos e desenvolver habilidades tanto cognitivas, afetivas, motoras e sociais como contribuir em equivalência à pedagogia social para a construção de um cidadão crítico, político e possuidor de opiniões próprias.

2.2 ATUAÇÃO SÓCIO EDUCATIVA

Atuação educativa em espaços considerados não escolares, em cuja finalidade é propor uma intervenção, de cunho sócio educativo, em prol de sujeitos ou grupos sociais que se encontram em distintas situações de vulnerabilidades econômicas, culturais e sociais. Esse profissional busca ferramentas pedagógicas para intervir nas problemáticas dos indivíduos ele é responsável por atividades pedagógicas que visam promoção e a integração para viver em conformidade e normas da sociedade.

Então a atuação do pedagogo em ambientes não escolares possui muitas possibilidades, ele deixa de ser apenas aquele profissional pronto para atuar somente em salas de aula, e sai para descobrir novos horizontes se especializando em outras áreas de atuação pedagógica, que muitas vezes ele se identifica ajudando assim em sua escolha profissional.

É importante destacar que esse profissional tem que estar preparado para atuar em várias áreas sendo que esteja dentro da sua formação. Sendo assim, a ação pedagógica está relacionada às atividades que envolvem trabalho em equipe, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo, é a partir dessa perspectiva que um pedagogo social vai atuar ajudando o indivíduo no comportamento e nas relações pessoais.

Um profissional que trabalha com projetos de pesquisa, que busca mais conhecimento em especialização reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). É a partir dessa necessidade que o presente trabalho traz a discussão sobre a área de atuação do pedagogo social,

observando como se encontra nos dias atuais e o leque de oportunidades para estes profissionais vai além das oportunidades, ele vai atuar em projetos e desenvolver suas habilidades profissionais que estão diante dos seus olhares criativos e pretenciosos que visa mais o lado do ser humano em sua vida social.

O pedagogo é um profissional imerso na realidade social, percebe a realidade com a sensibilidade educativa e, premido por ela, responde às demandas emergentes[...]. Essa aproximação acentua a intervenção preventiva e de recuperação nos casos em que venha a faltar uma adequada socialização. (CALIMAN, 2009, p. 53).

Essas famílias que necessitam e são vulneráveis a vida e ao cotidiano social, são os que, mais necessitam de um pedagogo porque acredito é esse profissional vai buscar meio dentro de suas possibilidades e da instituição que estão lotados para ajudar essas pessoas em suas dificuldades e situação em que se encontram. O pedagogo social ganha um novo caráter em sua função política e social, e como formador de indivíduos. O profissional tem como alvo ajudar as famílias que se encontram em vulnerabilidades e risco social, também esse mesmo profissional pode atuar em organização não Governamentais ONGs e centros de atendimento à jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. É responsável por desenvolver projetos sociais de atendimento à comunidade, bem como pelos processos de ensino e aprendizagem.

Por isso um Pedagogo é ser um profissional que também atuará em campos que exijam os conhecimentos pedagógicos, visando o apoio e execução desses conhecimentos em diferentes atividades. O que difere a Pedagogia dos os outros cursos além da docência, temos a parte pedagógica como também forte aliado na compreensão dessa identidade, pois apesar das licenciaturas terem essa parte pedagógica, não tem essa relação frequente na formação. Se tratando de pessoas a pedagogia social vai trabalhar direta ou indiretamente com situações que muitas vezes a escola não consegue resolver, e nessa perspectiva que entra a parte da pedagogia social.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB (1996), no Artigo 1º, ocorre o seguinte esclarecimento: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996, p. 7).

Garantido por lei, o campo de atuação desse profissional pode ser tanto para planejar as ações pedagógicas das instituições, como também no apoio e orientação pedagógica, além de poder atuar como professores de cursos que forem oferecidos por ele. As diretrizes de 2006 tornou a docência como base fundamental para a formação desse profissional, estabeleceu a atuação em classes de Educação Infantil, nos primeiros anos do Ensino Fundamental e no Curso Normal, porém não alertando para as demais áreas garantidas no artigo 64 da LDB.

Então esses profissionais também podem trabalhar em ONGs, igrejas, hospitais, empresas privadas, conselhos tutelares, penitenciárias, postos de saúde e diversos outros perfis de instituição que trabalham com educação e desenvolvimento humano. Ela se volta especialmente, para o fortalecimento individual e coletivo de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade, independente da atividade que desempenhar, o pedagogo deve se dedicar e investir no seu conhecimento. Ao mesmo tempo em que forma professor, a pedagogia prepara pessoas capazes de compreender e colaborar para a melhoria da qualidade em que se desenvolve a educação na realidade brasileira, envolvidos e compromissados com uma formação da ideia de transformação social.

Na realidade, a educação não formal utiliza-se de estratégias variadas para conseguir os seus objetivos educacionais. Podemos citar como exemplo o trabalho educativo realizado com crianças em situação de rua, cujo objetivo é tirá-la dessa situação e levá-la para outro ambiente, para que a mesma possa ser mais bem atendida em suas necessidades básicas, como moradia, alimentação, vestuário, saúde, entre outros. (MONTEVECHI, 2005, p. 26).

Como percebemos ao observar trabalhos desenvolvidos nestas organizações a atuação na pedagogia social não difere em termo didático da pedagogia formal, pois esta procura em sua intervenção identificar os problemas daquela comunidade e buscar alternativas para resolver de forma que não venha interferir no seu cotidiano.

Formar educadores pedagogos preparados para lidar com desafios do mundo atualmente e com o avanço das tecnologias de formação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizados, o que permite maior disponibilidade na formação e recursos, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador.

As diretrizes curriculares do curso de pedagogia normatizado através do parecer promulgado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2005, institui em seu artigo 4º, inciso IV, que os graduados em pedagogia têm em suas atividades o que lhe dão direito em “trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo”.

Com as novas demandas sociais, o educador é encontrado em empresas, hospitais, ONGs, associações, emissoras de transmissão (rádio e TVs) e repartições públicas. O campo de atuação do pedagogo adquire um novo cenário, quebrando os paradigmas de que o educador

deve exercer apenas funções escolares, mais na verdade com as mudanças e tecnologias sabemos que onde se desenvolve uma prática educativa, encontra-se uma ação pedagógica.

O pedagogo pode atuar em diferentes espaços, como o Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, um campo não escolar. O CRAS, é uma instituição que trabalha com sujeitos singulares, em vista de que estes desenvolvam a autonomia e sejam transformadores da realidade. O Pedagogo Social do Município de Pedra Branca do Amapari é um profissional que trabalha juntamente com a assistente social e psicólogo, através de projetos e atividades que são elaboradas para que as famílias e comunidades possam ter o atendimento necessário e não deixam com que o desânimo atrapalhe o desenvolvimento e a união, este processo visa o desenvolvimento educacional procurando possibilitar uma educação ou um aperfeiçoamento.

Com as mudanças o profissional pedagogo social tem que se adaptar as metodológicas e tecnológicas do mundo atual. Percebe-se que este processo visa o desenvolvimento educacional procurando possibilitar uma educação ou um aperfeiçoamento, ele trabalha com projetos sociais e ajuda na formação de alunos aprendizes cidadão, ajudando na formação de opiniões e no seu desenvolvimento na sociedade e do conhecimento, da tecnologia, da aprendizagem transformando um cidadão com caráter que é fundamental para o crescimento.

E suas atividades também envolvem trabalhos em equipes, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo em assumir papéis de importância no desenvolvimento do ser humano e do meio social.

De fato, vem se acentuando o poder pedagógico de vários agentes educativos formais e não formais. Ocorrem ações pedagógicas não apenas na família, na escola, mas também nos meios de comunicação, nos movimentos sociais e outros grupos humanos organizados, em instituições não escolares. Há intervenção pedagógica na televisão, no rádio, nos jornais, nas revistas, nos quadrinhos, na produção de material informativo, tais como livros didáticos e paradidáticos, enciclopédias, guias de turismo, mapas, vídeos e, também, na criação e elaboração de jogos, brinquedos. (LIBÂNEO, 2005, p. 27).

Segundo Libâneo mesmo com as mudanças e metodologias o pedagogo tem que se aperfeiçoar porque essa área tem muitas possibilidades de atuação e cabe cada um encontrar a área que se identifica dentro do curso de pedagogia, esse profissional deve ter uma preparação para os desafios futuros tanto em sala de aula como fora dos muros escolares, nos quais são bem distintos, porém tem um objetivo parcial de buscar refletir a problemática de cada indivíduo, porém no meu pensamento o pedagogo por excelência em suas práticas, seja na

Pedagogia Social, seja em outras áreas, o importante mesmo é gostar do que faz porque assim se torna prazeroso a função no qual cada um profissional escolheu para trabalhar.

O curso de pedagogia tem uma duração de quatro anos, porém uma vasta possibilidades em atuação profissional como também em conhecimentos, não é porque estou atuando na área da pedagogia mais porque no tras muitos benefícios quando formados.

Não se pode pensar em ficar somente numa cadeira de sala de aula e sim também se aprofundar nas possibilidades e funções que este curso oferece. É so observar a cada espaço dentro da pedagogia que cada vez mais enriquece nosso olhar para o mundo. Portanto, o Pedagogo tenta estabelecer uma relação dialógica com quem ensina e aprende, uma vez que a educação é o ato de ensinar e ninguém melhor do que o Pedagogo para realizar esta função.

Considerando que educar é transformar e que transformar, também, pode ser educar, a relevância do trabalho de educação está no fato de que a transformação da realidade, das famílias carentes, que vivem em situação de miséria, nas ruas, é responsabilidade de todos sejam educadores, da família, da comunidade, do poder público e da sociedade em geral.

[...] as práticas da educação não formal são passíveis de serem aplicadas a todos os grupos etários, de todas as classes sociais e em contextos socioculturais diversos [...] o trabalho com essa modalidade educativa não implica e nem exige, em princípio, uma diferenciação de classe. (SIMSON; PARK; FERNANDES, 2007, p. 23).

Essa área de atuação sócio educativa podemos dizer que o profissional de pedagogia em ambiente não formal pode trabalhar em atividades de cidadania, ambiental, ecológica, cultural, mobilização urbana, através do ensino aprendizagem de forma dinâmica como jogos educativos, atividades de lazer e esportivas na parte externa do prédio, cartilhas educativas, teatros, tem muitas atividades que a pedagoga pode educar independente da faixa etária. A pedagogia social possui os princípios que buscam ter a educação como processo de formação integral do ser humano e como essência das relações com ele próprio, com o outro, com a vida e com o meio ambiente. É a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substanciais psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de abandono.

O pedagogo pode se dedicar, por exemplo, a projetos voltados a populações carentes, em situação de risco social, que não tiveram pleno acesso aos processos educacionais regulares. Pode inclusive realizar cursos de especialização em temas ligados à assistência social.

3. EXPERIÊNCIA DE UM PEDAGOGO SOCIAL

O Centro de Referência da Assistência Social do Município de Pedra Branca do Amapari tem suas redes de apoio que são Proteção Social Básica, como CRAS, CREAS E CONSELHO TUTELAR, São as unidades que executa os serviços especializados que oferecem acolhimento e proteção a indivíduos e famílias afastados temporariamente do seu núcleo familiar e/ou comunitários e se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, porém o pedagogo não estar sozinho trabalha com uma equipe de funcionários entre eles os profissionais psicólogo, e assistente social e conselheiros tutelares do município. Em suas propostas de trabalho podemos dizer que seu papel é construir e conduzir propostas de educação social, com essa missão um pedagogo devidamente capacitado nessa vertente de atuação, ele deverá ser de saberes combinados de Pedagogia e Ciências Sociais para situar os sujeitos no presente e melhorar a realidade na qual estão inseridos. Essa proposta visa à educação de caráter social e diferente saberes e culturas da convivência humana e promover a realização de cada pessoa no contexto em que se encontra.

Trabalhar em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares (CNE nº 05, 2005, p. 8-9).

O pedagogo no CRAS trabalha com a proteção das famílias carentes, crianças dessas famílias para o serviço de atendimento de vínculo e também opera atendendo grupos de crianças, adolescentes, grupo de família e idosos em situações de vulnerabilidades sociais, isolamento, negligência, entre outras situações prioritárias proporcionando ajuda necessária à superação dessas dificuldades, através de dinâmicas de intervenção nos grupos visando à suas necessidades.

No CRAS, o pedagogo é responsável por dar as instruções, pelo planejamento e plano das atividades e relatórios das atividades, análise das situações do público atendido pela instituição. Sendo esse profissional o líder do serviço de convivência, assim, coordena todas as atividades. A participação do ser humano no mundo é importante, para que ele saiba que sua vida está ligada a afazeres no cotidiano. Assim podemos romper as barreiras que excluem alguém do processo de construção do conhecimento.

Em suas atividades o pedagogo social ele atende uma pessoa como criança que não estar de acordo com as normas familiares por algum motivo, jovens com problema e idosos.

À medida que cada um tem um problema o pedagogo acolhe sem restrição de idade, cor e cultura só cabem a ele saber se o atendimento necessita de poucas observações, porém se não se for o caso mais grave o pedagogo deverá encaminhar essa causa podemos dizer assim para o CREAS, (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) que é a equipe de psicólogo, assistente social e assistente jurídico e advogados que faz uma análise da conduta dessa pessoa que muitas vezes o pedagogo não conseguiu atingir suas metas, pois cada caso não é tão fácil de resolver segundo a pedagoga tem situações de casos que somente o assistente jurídico pode resolver, pois tem situações que são graves e esses casos são encaminhados para esse setor de apoio que são as redes de apoio como são chamados.

A questão de a educação não formal não ter toda formalidade de uma instituição escolar, não diminui em nada sua potencialidade, pois a educação não formal é um processo contínuo dado em espaços sociais, com ênfase em interesses e necessidades do grupo envolvido, independentemente da idade ou situação em que se encontram, com respeito e valorização a diversidade (SALES, 2013, p.20).

Quando o cidadão não corresponde com as normas da sociedade ele fica sendo atendido pelo pedagogo do CRAS onde ele participará das ações e atividades que é desenvolvida por essa rede de apoio. Segundo a pedagoga todos que são acolhidos pelo projeto de proteção de atendimento de veículos como as famílias carentes a criança dessas famílias, jovens que não estão de acordo com as normas da sociedade têm gostado do atendimento porque ele não discrimina e não olham pelo que fizeram ou deixaram de fazer somente acolhem e trabalham para que esse cidadão possa mudar e conviver em sociedade novamente.

O educador social de rua precisa de algumas características essenciais, muito mais de personalidade que técnico-profissionais, embora as duas sejam fundamentais. [...] é no corpo a corpo, no olho a olho cotidiano com esses meninos (as) que se pode revelar o acolhimento, o compromisso, a paciência, a competência, assim como os preconceitos, impaciências, rejeições ou rigidez comportamental ou perspectiva que o inabilitam para participar de uma Pedagogia Social de Rua desse tipo. (GRACIANI, 1997, p.131)

Segundo a autora a preocupação que a mesma tem em fazer a inclusão social está educação vai além dos muros da escola com ela está volvida também com a educação popular que passa pelas empreitadas de alfabetização, movimentos religiosos e populares visando lutar pela educação de crianças e adultos. Os pedagogos juntamente com outros profissionais atuam como os principais responsáveis pelas atividades que trabalham os valores "perdidos", promovendo nos grupos atendidos o resgate da autoestima, convivência familiar e social. Para realizar os projetos de ações é claro precisa-se também ter um ambiente propício para executar

a infraestrutura, matérias didáticas, espaço para a realizar as atividades e os participantes que são peças fundamentais para a execução dos projetos de ações

3.1 REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL

A Pedagogia Social surge então, com a necessidade de mediar metodologias de intervenção para as classes menos desfavorecidas. Na verdade, é dever do estado garantir o direito do cidadão à educação pública nessa perspectiva que entra a educação não formal educação, fora da escola, reuni a experiência de vida e os processos de ensino- aprendizagem não formal da criança. Os espaços de realização desta educação são múltiplos e a diversos públicos, dentre eles, podemos citar alguns como: Ong's (Organizações Não Governamentais), igrejas, sindicatos, mídias, associações de bairros e etc. E seu objetivo é principalmente ensinar cada um de acordo com seu tempo e está educação cumpre seu papel flexível e comunitário em relação aos sujeitos envolvidos respeitando o tempo de cada um em seu processo. É muito importante frisar que estes espaços precisam ser reconhecidos e reafirmados como também considerados importante para o desempenho do seu trabalho e elaboração dos seus projetos de ações, pois depende muitas vezes de espaços para as atividades, materiais para as tarefas de lazer, isso é apenas observações que precisam ser avaliados, pois se tratar de pessoas em vulnerabilidade social.

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturaram a vida com a educação. (BRANDÃO, 1985, p.07).

Muitas vezes uma criança quando é atendida, ela não imagina que sua vida está nas mãos de um profissional que desempenha seu papel de condutor em educar uma responsabilidade que vai além dos seus limites posso dizer que é um desafio, às vezes na teoria vê de uma forma mais na pratica é totalmente diferente e fica frustrante para um pedagogo quando não consegue chegar ao seu objetivo, não cabe a ninguém julgar por se tratar de pessoas, pois ninguém é igual. Com a tentativa de desenvolver um trabalho com cidadãos que a educação sofreu alterações ao longo do tempo o qual não se restringe mais aos espaços escolares formais, começando assim a atuar fora dos muros da escola para diferentes e diversos ambientes.

Percebemos que a educação não formal se dá de diferentes maneiras, práticas, em diferentes ambientes e por mais que para algumas pessoas este seja ainda um espaço educacional misterioso e conseqüentemente ignorado, ele nos traz contribuições desmedidas,

pois leva o ser humano, que participa desta educação, a um lugar que jamais imaginou ser trilhado, deixando seu lugar de excluído e marginalizado para caminhar em novos rumos, possibilitando assim seu crescimento social e profissional.

[...] o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa dos saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica. (LIBÂNEO, 2005, p. 52).

Dentro dessa perspectiva, o papel transformador e de intervenção educativa da escola e da educação social, na educação dos sujeitos desfavorecidos socialmente, tem suas contribuições de modo gradativo ao passo que faz com que estabeleçam uma relação de confiança possibilitando uma reafirmação que todos têm direito a educação e a uma educação de qualidade propiciando para a emancipação da sociedade.

Portanto, uma das políticas públicas que se preocupa com essa classe menos desfavorecida é Assistência Social, que traz dentro dela a Proteção Social Básica (PSB), que tem como um dos seus instrumentos o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) mecanismo esse que tem como objetivo prevenir e proteger o território que abrange com ajuda a superação de conflitos através dos serviços oferecidos, e a distribuição de renda para as pessoas que se encontram com essas vulnerabilidades.

A pedagogia social em espaços não formal é considerada uma ciência por possuir campo próprio de atuação e a área própria de conhecimento. A ação sócia pedagógica é a técnica de trabalho. Utiliza-se dos métodos observação, descrição, comparação, análise e síntese para executá-lo. Mas para isso eles necessitam de espaço infraestrutura, áreas no em torno do município para desenvolver essas atividades que estão elaborados no projeto de ações.

Ainda estão na memória de todas as proclamações solenes de dirigentes políticos que, durante as últimas décadas, justificaram a exclusão da cidadania, com a tese da imaturidade política do povo. Prometiam o direito à participação, desde que o povo mostrasse ter aprendido a ser cidadão consciente, racional e socializado. O que frequentemente foge da nossa memória histórica, é que essa tese não é exclusividade do elitismo autoritário, nem do seu entulho. (ARROYO, 2010, p. 35).

Não é fácil educar essa tarefa vai além dos muros da escola é necessário entender que a preparação para a cidadania não se dá apenas dentro do espaço escolar, acontece também fora dela, coma participação de outros profissionais é aí que entra o pedagogo social é nele que deve haver uma didática da cidadania, cujo objetivo seja a formação do espírito crítico. É necessária uma pedagogia de atrito, para que percebamos como, na grande parte das políticas pedagógicas, evita-

se uma discussão da cidadania, pois na prática, quase sempre, parte-se da relação que estar sendo atribuído. Essa relação mesmo que importante não pode ser sobreposta à relação da escola com a sociedade e a relação do professor com a realidade social, pois este não vive uma relação exclusiva com o professor e a sala de aula seu trabalho vai além dessa realidade dando o ênfase de que vida se trata com amor e cidadania no ambientes não formal o profissional pedagogo social que também é chamado de educador social vai além do seus limites de atuação buscando forma de trabalhar a vida o cotidiano de um cidadão sem ter preferência de idade, mas buscando no que este está precisando pra melhorar e mudar seu modo de vida que embora fragilizada tem que ter essa atenção.

Um das estratégias que o pedagogo pode tentar favorecer aos grupos público alvo são as interações sociais, os momentos lúdicos, a escuta de participação onde o usuário possa ser protagonista, momentos esses importantes para o aprendizado dos usuários, pois nesse momento há uma troca de conhecimentos, de histórias, de valores, de diálogos, de sentimentos de valorização. Para realizar os projetos de ações é claro precisa-se também ter um ambiente propício para executar a infraestrutura, matérias didáticas, espaço para a realizar as atividades os teatros e os participantes que são peças fundamentais para a execução dos projetos de ações.

Com os projetos de ações que são elaborados pelo profissionais do centro de referência social muitas crianças, jovens e até mesmos adultos puderam participar, um que me chamou muita atenção apesar de não praticar nem um tipo de esporte foi a capoeira atividade que já existe a muito tempo desde os tempos da escravidão onde os escravos para se defenderem dos capataz eles treinavam capoeira e eram muito bons nas lutas deixando o adversário para trás, porém hoje essa atividade faz parte dos projetos sociais ajudando muitos jovens a interagir entre eles sem falar que é um modo educativos de se ensinar porque se transformou em uma dança folclórica muito apreciada nos dias atuais.

Mas existem muitas outras atividades sócias educativas que são utilizados pelo pedagogo que estão nessa área da pedagogia social. São atividades que são desenvolvidas para ajudar no aprendizado, utilizando as palestras e dinâmicas dentro do centro de assistência social isso ajuda bastante no aprendizado das crianças e adolescente e até mesmo idoso e colaboradores do centro. Por isso que a pedagogia social nada mais é o pedagogo que lida com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação não restritos a escola. Portanto, a população que é atendida pelo CRAS, normalmente busca os serviços, devido a situação de vulnerabilidade vivenciada com demandas decorrentes da: fome, baixa renda, droga dição, situação de risco pessoal ou estrutural, expressos em violência intrafamiliar, conflitos com os filhos (crianças ou adolescentes).

4. EXPERIÊNCIA DE UM PEDAGOGO NO CRAS

Surge, então, a necessidade de conhecer o trabalho do pedagogo no CRAS, na modalidade de Educação Social demanda um educador com uma formação sólida, ampla e distinta, dos pedagogos que atuarão nessa área. O educador social trabalha para promoção, crescimento e o desenvolvimento dos sujeitos, independente das características que se encontram. Buscando sempre atingir sua vida nas atividades socioeducativos, lazer e brincadeira para a interação e convivência com outras crianças ou até mesmo jovens adolescente que tem suas vidas interferidas por algum acaso e idosos.

Afirma, ainda, que o Educador Social deve observa o conhecimento científico, a capacidade reflexiva das diversas situações de um contexto social. (CARVALHO E BATISTA, 2004, p. 25).

Essa afirmação se baseia na situação em que se encontra um indivíduo, pois na tentativa de resolver a questão de comportamentos individuais e coletivos baseando-se na crítica e criativa das políticas e das práticas sociais, protagonizadas pelas sociedades e pelas pessoas. Isso acontece quando ocorre violação de direitos. Cada município deve identificar o território de vulnerabilidade social e nele implantar um CRAS, de forma a aproximar os serviços dos usuários. O CRAS deve ser instalado próximo ao local de maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade e buscar meios para atendê-los da melhor forma possível fazendo com que o cidadão tenha a devido atendimento que se encontra naquela ocasião.

O pedagogo pode e deve atuar em várias áreas, a partir do momento em que ele se permite conhecer e vivenciar os vários segmentos da educação, este, surge com a responsabilidade de contribuir com as práticas sociais referentes às demandas socioeducativas, atendendo grupos de crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social, ociosidade e desestruturação familiar, oferecendo apoio necessário à superação dessas dificuldades, através de um atendimento especializado que visa garantir uma emancipação social. Tendo o objetivo de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições do fortalecimento de vínculos. Tendo como esse objetivo, o plano de ação do CRAS de Pedra Branca do Amapari tem como público-alvo grupos que estão em situação de vulnerabilidade social. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2013, p.8)

Assim, trabalham especificamente a questão do fortalecimento de vínculos. As atividades sempre trabalhando as necessidades dos grupos, com o objetivo de intervir nas condições que os sujeitos se encontram, muitos vivem em áreas carentes e de riscos, com elevado índice de carência afetiva. Assim, o educador social executa sua prática pedagógica promovendo a socialização dos sujeitos de diversas faixas etárias.

O pedagogo no CRAS, na tentativa de buscar que os sujeitos sejam capazes de perceber que são protagonistas de sua história, procura torna-se um agente de transformação, através de trabalhos socioeducativos e de convivência. Esse educador favorece as interações sociais, construção de diálogos e de reflexos, momento de diversão e de troca de conhecimentos, valores e culturas. Nessa perspectiva, ele trabalha auxiliando na construção e na caminhada de cada indivíduo, não proporcionando uma simples forma de aquisição de conhecimentos prontos e inacabados, mais sim resgatando algo que estava se perdendo e trazendo de novo para o convívio na sociedade.

4.1 AÇÕES DA PEDAGOGA DO CRAS

A pedagoga Katilene Serra de Carvalho que atua no CRAS realiza o acompanhamento do rendimento escolar; com a responsabilidade de construir juntamente com os orientadores sociais nos planejamentos realizados dentro dos serviços de convivência e vínculos; visita as famílias; acompanhamento da frequência dos usuários nos serviços; reuniões em famílias; atividades grupais; elaboração de material didático e gráfico; reciclagens; palestra para divulgação dos serviços; promover capacitação continuada para os orientadores que ajudam nas atividades e ações sociais dentre outras atividades em que a equipe precise de sua intervenção.

Segundo a pedagoga entrevistada as estratégias que o pedagogo pode tentar favorecer aos grupos público alvo são as interações sociais, os momentos lúdicos, a escuta de participação onde o usuário possa ser protagonista, momentos esses importantes para o aprendizado dos usuários, pois nesse momento há uma troca de conhecimentos, de histórias, de valores, de diálogos, de sentimentos de valorização. Por isso educador social em ambiente não formal como pode ser também chamado precisa ser dedicado e comprometido com as ações desenvolvidas no CRAS e estar preparado, não apenas, para realizar atividades socioeducativas e convivência

de qualidade, mas deve principalmente está pronto para enfrentar novos desafios, ciente que estará se envolvendo em problemas sociais que não se resolverão rapidamente, mas sim, com um constante trabalho bem fundamentado, criativo, crítico e reflexivo.

Um pedagogo Social não deve se deixar abater pelas dificuldades de atuação porque assim ele vai superar os obstáculos e desafio constante que sempre estará presente em sua atuação. Assim, o sujeito se tornara capaz de analisar e transformar o espaço em que está inserida, percebendo então a importância do diálogo, da participação grupal, da vivência em sociedade e de seus comportamentos em relação a sua vida.

A pedagoga no CRAS opera atendendo grupos de crianças, adolescentes, grupo de família e idosos em situações de vulnerabilidades sociais, isolamento, negligência, entre outras situações prioritárias proporcionando ajuda necessária à superação dessas dificuldades, através de dinâmicas de intervenção nos grupos visando à efetivação dos direitos sociais e o empoderamento dos vínculos afetivos dessas pessoas diante das perdas e suas fragilidades.

Não é fácil desenvolver esses trabalhos dentro dos CRAS, no papel é uma coisa, porém quando vai trabalhar na prática se torna diferente o pedagogo precisa ter essa sensibilidade e se reconhecer como um profissional da Assistência Social e que seu público necessita muito mais do que aprender aquisições educativas, eles precisam se sentir pertencente a uma sociedade com direitos e deveres. Nada é fácil tudo precisa de dedicação e amor e pelo que estar fazendo, pois são vidas resgatadas de uma rotina que não se enquadra do meio social e essas ações educativas são importantes para que essa mudança venha acontecer e o cidadão que estar sendo reabilitado ao meio social pode pôr fim retornar ao seu conviveu no meio social e isso se tornam prazerosos para o pedagogo quando vê que o seu trabalho não foi em vão.

4.2 O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL

O Centro de Referência da Assistência Social do Município de Pedra Branca do Amapari fica situado dentro da sede do Município e possui suas redes de apoio chamada Proteção Social Básica (PSB), dentro dessas redes temos o CRAS trabalham com proteção das famílias carentes, crianças dessas famílias para o serviço de atendimento de vínculo e o CREAS que atendem adolescentes que descumpriram as medidas sócio educativas prestação de serviços a comunidades, menor infrator até 17 anos de idade, crianças que foram retiradas do trabalho infantil ou tiveram seus direitos violados e também idosos, que estejam em situações de vulnerabilidades sociais, negligência, isolamento, violação de direitos. Portanto, não se podem contabilizar números de atendimento, pois esse é um equipamento que recebe demanda

espontânea no cotidiano. Os horários de funcionamento dos atendem nos períodos matutino e vespertino, com os seguintes profissionais: coordenadores, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, cozinheiras, cadastradores da Bolsa Família, orientadores sociais, assistentes sociais, psicólogos e pedagogas.

O presente trabalho foi desenvolvido na tentativa de comparar das outras atuações do pedagogo, em especial aquele que trabalha no ambiente social. E para alcançar esse objetivo eu optei por realizar uma pesquisa de campo de cunho quantitativo utilizando como principal instrumento a entrevista. No CRAS com a pedagoga Katilene Serra de Carvalho e a do CREAS Natássia Ferreira de Oliveira as pedagogas são responsáveis por realizar projetos de ações de acordo com a metodologia exigida pela instituição. A aplicação do questionário da pesquisa de campo aconteceu com as duas pedagogas que trabalham nos CRAS e no CREAS que são rede de apoio da Assistência Social do Município. E também funcionários que participam das atividades e ações e alguns participantes dos projetos.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculo oportuniza acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de sociabilidade. Aparelho conta com profissionais multidisciplinar, formado por equipe técnica como já foi citado duas pedagogas uma psicóloga, uma assistente social e três educadores sociais, que juntos buscam orientar e acompanhar família e o indivíduo na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

Oportuniza acesso as informações sobre direitos, sobre participação cidadã estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos, favorecendo o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

E são usuários destes serviços crianças adolescentes de 04 a 17 anos de idades. Crianças e adolescentes encaminhados pela proteção social especial, com prioridade para aquelas retiradas do trabalho infantil em especial aqueles reconduzidos ao conviveu familiar após medida preventiva de acolhimento, e também atendimentos aos idosos com atividades diversas e famílias carentes. Você pode recomendar o CRAS para famílias que você conhece que estejam passando por algum tipo de dificuldade. Eles funcionam de segunda a sexta-feira das 8h às 18h.

4.3 LEGISLAÇÃO

É importante ressaltar durante essa pesquisa que a lei que garante esse profissional integrar a equipe de referência dentro do CRAS, à mesma diz que a Resolução Nº 17, de 20 de junho de 2011 fica decretada o pedagogo como trabalhador da categoria profissional que poderá atender as especificidades dos serviços Sócio assistenciais. Esses atendimentos visam à finalidade de estrutura e organizar melhor os serviços tratando as necessidades dos direitos dos usuários e a inclusão do mesmo na sociedade. Porém mesmo com essa dificuldade a secretaria de assistência social busca sempre promover ações para que seu beneficiado não fique sem atendimentos. Procurando sempre alternativas, criativas para desenvolver sempre dentro da metodologia educativas.

No entanto, mesmo sendo lei que garante esse profissional incluso na Assistência Social e dentro de outras áreas, ainda hoje existe uma oposição dos mesmos e uma desvalorização desse trabalhador em fazer seus trabalhos como mediador nesses outros espaços educacionais. Considerando a Resolução Nº 17 de 2011, que traz o pedagogo como categoria de nível superior dentro da Assistência Social, o mesmo pode atuar em equipe operativa da proteção social básica ou, em especial, nos serviços de assessoramento, defesa e garantia de direitos Sócios assistenciais, projetos, benefícios, programas e em gestão.

Centro de Referência de Assistência Social, a contribuição deste não está somente referente a uma característica administrativa, mas também aos usuários a quem são prestados os serviços desta unidade estatal, caracterizando-se por ser contribuições de cunho principalmente social. Pois está dentre os profissionais que trabalham com o público ali atendido, que por sua vez, são os próprios técnicos de referência, assistentes sociais e psicólogos nos quais citei anteriormente, possuindo formação em pedagogia, um ramo que abrange as exigências que está presente no perfil a ser formado pelo curso de licenciatura em pedagogia.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresenta-se como importante a pesquisa bibliográfica, foram examinados artigos científicos, sites da internet, blogs documentos que trazem a legislação sobre a Assistência Social, Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Em continuação ao trabalho houve a pesquisa de campo, que foi realizada a aplicação de um questionário com perguntas subjetivas de forma fechada aos colaboradores e participantes do projetos e ações e objetivas as pedagogas que estão atuando nos CRAS do Município necessários para a pesquisa.

Nesta parte da pesquisa apresentam-se os dados coletados (entrevistas) sobre as práticas de um pedagogo, na qual a atividade que é realizada em ambiente externo será desenvolvida entre a equipe técnica do CRAS e os colaboradores são: esportivas, capoeiras, viagens, passeios e equipamentos de cultura e lazer e internas que são: Atividade Artística, culturais, Palestras, dinâmicas, jogos coletivos. Entre outras atividades, que foram paralisadas devido à pandemia do covid19. Porém no ano de 2021 as atividades foram voltando gradativamente respeitando as normas exigidas pela saúde com o uso de máscaras e álcool em gel. A equipe técnica do CRAS, de Pedra Branca do Amapari é formada por Assistente Social, Psicóloga e por duas Pedagogas sendo que uma pedagoga atua diretamente no CRAS na qual a atividade estar sendo relacionada através de trabalhos com crianças do serviço de fortalecimento e vínculo em prol da alfabetização e atividades comunitárias em torno do município.

Durante a minha pesquisa de campo as entrevistadas enfatizam a relevância do diálogo no seu trabalho social. É a partir do diálogo que o sujeito consegue estar em empatia com o outro. Ou seja, o diálogo é a parte essencial da prática educativa do pedagogo, segundo uma delas chega crianças e adolescente até mesmo adultos com situação de calamidade devido muitas situações, então tanto as pedagogas tem uma tarefa árdua pela frente muitas vezes nem elas sabem o que fazer daí vai uma análise de busca para que essa causa podemos dizer assim seja resolvida da melhor forma possível. Pude perceber que existem diferenças bem básicas entre os CRAS que é responsável pela prevenção de situações de vulnerabilidade ou de risco social. Já o CRAS trata das consequências e acompanha as famílias e indivíduos que sofrem violação dos direitos ou que estão vivendo situação de violência.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos resultados obtidos o questionário aplicado como instrumento da pesquisa de campo, foi realizado com os colaboradores e participantes dos projetos de ações e pedagogas do Município.

QUESTIONÁRIO APLICADO A COLABORADORES E PARTICIPANTES

1. É importante um profissional pedagogo para o CRAS?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

R: Segundo um dos entrevistados, é importante porque são elas que elaboram o projeto de ação.

2. O atendimento realizado pelo pedagogo é satisfatório?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

R: Para os participantes eles gostam das atividades são animadas e prazerosas.

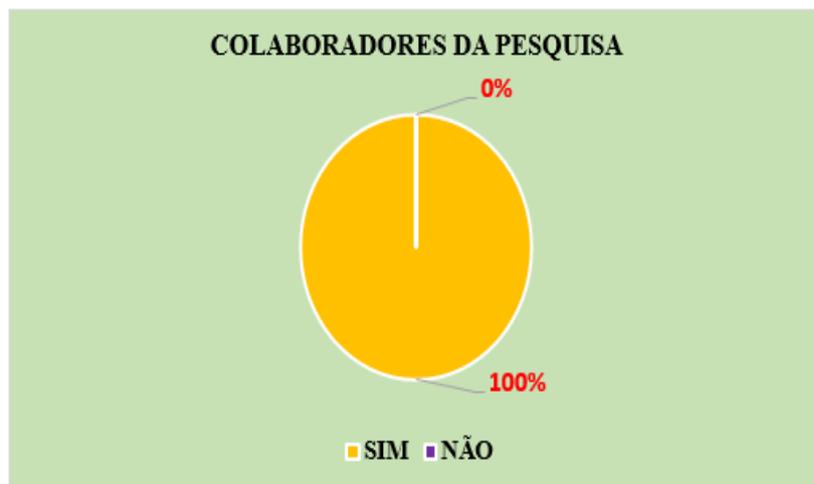
3. Precisa-se mudar alguma coisa em relação a esse atendimento?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

R: Segundos os entrevistados o atendimento tem melhorado por isso preferem assim!

4. A convivência de profissionais e funcionários com os pedagogos na assistência social e boa?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

R: Quando acontece os projetos todos se mobilizam para participarem das atividades.

5. Os funcionários e equipe técnica participam das ações e atividades pedagógicas?



Fonte: Autora da Pesquisas (2021)

R: Todos participam para eles é uma satisfação até se divertem juntos com os participantes.

QUESTIONARIO APLICADO AS PEDAGOGAS DO CRAS.

As entrevistadas são do sexo feminino e possuem nível superior,

6. Qual a dificuldades que a pedagoga enfrenta para atender dentro do CRAS?
- a) Resposta da pedagoga do CRAS Katilene Serra de Carvalho, no momento atual não existe dificuldades para o desenvolvimento das atividades dentro do CRAS.
 - b) Resposta da pedagoga do CREAS Natassia Ferreira de Oliveira, o espaço físico que no momento não temos por conta do nosso prédio não ter estrutura. Brevemente vamos mudar para um novo prédio com a estrutura adequada para fazermos os atendimentos.
7. A formação atende a necessidade ou precisa de mais capacitação para melhorar esse atendimento a comunidade?
- a) Resposta da pedagoga do CRAS Katilene Serra de Carvalho. Sim! Sendo que o conhecimento ele ajuda no desenvolvimento das atividades contribuindo com o fortalecimento de vínculos.
 - b) Resposta da pedagoga do CREAS Natassia Ferreira de Oliveira. Sim, é sempre bons termos capacitação para assim aprimorar nossos conhecimentos.

7. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES

TEMA: PROJETO CAPOEIRANDO

No ano de 2021 o Centro de Referência da Assistência Social desenvolveu um projeto de ações que cujo o nome é projeto acapoeirando onde representa uma oportunidade para integração entre diferentes componentes curriculares como: história, educação física e música. Este projeto social visa colocar de forma clara e objetiva os benefícios que a capoeira pode trazer para as crianças e adolescente, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades físicas, motoras, musicais, noção de tempo e espaço além da disciplina e trabalho em grupo e como uma alternativa dessas crianças e adolescente em mostrarem o bonito trabalho desenvolvido com a arte e o jogo da capoeira, cultivando a cultura da não violência e criando uma nova expectativa de vida e oportunidade de novos conhecimentos.

PÚBLICO ALVO

Destina-se a para crianças, adolescente e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

OBJETIVO

Envolver os participantes dentro de um espírito de respeito ao próximo, a nossa história e tradições.

METODOLOGIA

Trabalhar a arte da capoeira levando em consideração a idade e o desenvolvimento de cada participante, trabalhando especificamente com todos os seguintes aspectos:

- Teoria, História, Dança, Arte, Música, Instrumentos, Fundamentos, Tradição, Hierarquia, Ginástica, Movimento e Jogos.

RECURSOS

- Materiais: tatame, bandagem, aparador de chutes, saco de boxe raquete dupla, aparador de saco, luva de boxe, camisas, calças, berimbau gungá, médio e viola, atabaque de corda, pandeiros, agogô, reco-reco e cordas.
- Humanos: educador social, instrutor de capoeiras, crianças e adolescente, colaboradores, usuários e funcionários.

RESULTADOS

Este projeto acapoeirando visa a observação de cada participante, análise do comportamento individual, socialização de que a prática da capoeira pode trazer benefícios pessoais e ajudando na convivência de cada um.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Referência da Assistência Social do Município de Pedra Branca do Amapari é composta por uma pedagoga do CRAS Katilene Serra de Carvalho e a pedagoga do CREAS Natássia Ferreira de Oliveira profissionais que atuam juntamente com a assistente social e psicólogo, através de projetos e ações comunitárias, as atividades que são elaboradas para que as famílias e comunidades possam ter o atendimento necessário e não deixam com que o desânimo atrapalhe o desenvolvimento e a união, este processo visa o desenvolvimento educacional procurando possibilitar uma educação ou um aperfeiçoamento.

Com as mudanças o profissional pedagogo social teve que mudar ou se adaptar as mudanças metodológicas. Com esses projetos sociais elas ajudam na formação de alunos aprendizes cidadão ajudando na formação de opiniões e no seu desenvolvimento na sociedade e do conhecimento, transformando um cidadão com caráter que é o fundamental para o crescimento desse indivíduo. E suas atividades também envolvem trabalhos em equipes, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo em assumir papéis de importância no desenvolvimento do ser humano e do seu meio social.

O Pedagogo por excelência em suas práticas, seja na Pedagogia Social, seja em outras áreas precisam ter dedicação gostar do que faz porque assim se torna prazeroso a função no qual cada um profissional escolheu para trabalhar. O curso de pedagogia tem uma duração de quatro anos, porém uma vasta possibilidades em atuação profissional como também em conhecimentos, não é porque estou atuando na área da pedagogia mais porque estar junto vendo a satisfação de uma criança, um jovem até um idoso vendo que teve uma transformação no seu convívio já é uma satisfação prazerosa e saber que todo seu trabalho não foi em vão. Não se pode pensar em ficar somente numa cadeira de sala de aula e sim se aprofundar nas possibilidades e funções que este curso oferece.

O presente mostra a importância desta pesquisa para o conhecimento da atuação do pedagogo no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e como ele é visto atualmente dentro desse âmbito, considerando o seu trabalho como ferramenta importante para as transformações do cidadão. Por isso devido ao período de pandemia do covid19, a secretaria de assistência social junto com o CRAS e CREAS teve que parar com seu atendimento às famílias e atendimento de vínculos, porém formou um grupo de WhatsApp, para atender mesmo que fosse individual nas comunidades para que essas famílias não perdessem essa afetividade. Hoje no início do ano de 2022 o atendimento voltou com suas atividades presenciais.

9. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nádia; **LIMA**, Sara Regina; **CUNHA**, Sislane; **FERNANDES**, Lima M. **Pedagogia Social: a atuação do pedagogo em ambiente não escolar**. Disponível em: http://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade_2datahora_19_05_2014_22_33_20_idinscrito_1024_52a72afb3c6a66b8ef74c5e39f247548.pdf. Acessado em: 02 de jan. 2022.

BESSA, Leticia Moreira. **A função do trabalho do pedagogo no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS em Santa Izabel/PA**. Castanhal/PA, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/2120/1/TCC_FuncaoTrabalhoPedagogo.pdf. Acessado em: 05 de jan. 2022.

BRAGA, Priscila do Nascimento. **SOUZA**, Andréia Verçoza. **SILVA**, Ana Carla do Vale. **SILVA**, Rosilene Ferreira Gonçalves. **A atuação do pedagogo no centro de referência da assistência social (CRAS)**. Belém-PA 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade_1datahora_25_05_2014_14_14_51_20_idinscrito_1382_11763720b1e190b3b0b247a024ffca68.pdf. Acessado em: 05 de jan. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para que?** São Paulo: Cortez, 2005.

MACHADO, Evelcy Monteiro. **Pedagogia social no brasil: Políticas, teorias e práticas em construção. 2009**. Disponível em: https://www.valecursos.com.br/2016/wp-content/uploads/2014/09/artigo_-_Pedagogia_Social1-Evelcy.pdf. Acessado em: 06 de jan. 2022.

MATOS, Stefany Silva. **O que é ser pedagogo atualmente? Quais as suas áreas de atuação?** Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/o-que-e-ser-pedagogo-atualmente-quais-as-suas-areas-de-atuacao/56537>. Acessado em: 03 de jan. e 2021.

PESSÔA, Beatriz Magalhães. **Pedagogia social: seu papel na educação de adolescentes em conflito com a lei**. São Gonçalo, 2014. Disponível em: <http://www.fpp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/BMP%20-%20Monografia.pdf>. Acessado em: 05 de jan. 2022.

ROSOLEN, Nayara. **O papel do pedagogo como transformador social**. Estratégia do Jornalismo. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/o-papel-do-pedagogo-como-transformador-social>. Acessado em: 04 de jan. 2022.

SANTOS, Joana Darc Cardoso. **COSTA**, Artemízia Ribeiro Lima. **NUNES**, Albano Oliveira. **O pedagogo no âmbito da assistência social**. Beberibe/CE, 2017. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2018/03/5_EDUC_20172.pdf. Acessado em: 05 de jan. 2022

SILVA, Cícera Luciana Duarte. **Pedagogia social**: A atuação do pedagogo no CRAS em Fortaleza - CE. Cajazeiras – PB – 2017. Disponível em:
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6628>. Acessado em: 04 de jan. 2021.

TORQUATRO, Rosane Andrade. et. al. **Pedagogia social - o pedagogo em atividades socioeducativas**. Disponível em:
https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19899_9696.pdf. Acessado em: 03 de jan. 2021.

10. ANEXOS

Anexo 01 - Algumas atividades realizadas.



Entregas das cartilhas educativas e materiais de apoio escolar as famílias do Município de Pedra Branca do Amapari.



Materiais didáticos de apoios as mães dos alunos que participam das atividades.



Anexo 02 - Reuniões com as famílias da comunidade que participam dos projetos de ações.



As crianças aqui estão desenvolvendo atividades de reciclagem. Jogos também são usados para educar e interagir entre eles, pois segundo as pedagogas ajudam eles na união.



Anexo 03 - Centro Municipal de Convivência Projeto Capoeirando.



O Pedagogo Social do Centro de Referência da Assistência Social do Município de Pedra Branca do Amapari é um profissional que trabalha juntamente com a assistente social e psicólogo, através de projetos e atividades que são elaboradas para que as famílias e comunidades possam ter o atendimento necessário e não deixam com que o desânimo atrapalhe o desenvolvimento união entre eles.

Anexo 04 – Requerimentos de apresentação para pesquisa de campo, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Polo de Pedra Branca do Amapari

Declaro para os devidos fins que a senhora (o)
glane Amaral de Souza Silva, portadora do RG n.
235 933-AP, CPF 565888012-20, é **ALUNA** (o) regularmente matriculada
no **Curso de Licenciatura em Pedagogia**, pelo **Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP**, a qual está no período de realização de
pesquisa de campo, referente a seu **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**, sob o
título:

Atuação do Pedagogo Social no CRAS,
no Município de Pedra Branca do
Amapari, tendo como orientador o

Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo.

Nessa condição, venho respeitosamente requerer à vossa senhoria, o acesso
as dependências dessa instituição, para referida aluna (o), realizar sua pesquisa,
relativas ao seu **TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**.

Pedra Branca do Amapari--AP, 27 de 12 de 2021.

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente.

Mauro Sérgio Soares Rabelo
Prof. Dr. Mauro Sérgio Soares Rabelo
Orientador – IFAP
Recebido
27/12/2021
Francineir
Protocolo nº 222